

HBDF é modelo no combate à infecção hospitalar

27 JUL 1991

CORREIO BRAZILIENSE

VANDERLEI POZZEMBOM

A questão que levou o Hospital de Base de Brasília a ser satirizado em todo o País, especialmente a partir do episódio da morte de Tancredo Neves, a da infecção hospitalar, virou motivo de grande orgulho para o estabelecimento. É que o hospital foi considerado pela Câmara Técnica do Sistema para Procedimentos de Alta Complexidade em Ortopedia (Sipac), do Ministério da Saúde, como modelo e principal instituição de saúde brasileira no combate à infecção hospitalar.

O HBB ficou em primeiro lugar na disputa com outros 120 estabelecimentos hospitalares públicos e privados que atuam com cirurgias de alta complexidade na área de ortopedia. Contudo, para essa avaliação, o Sipac leva em conta inúmeros aspectos de várias áreas de atuação do hospital e isso, conforme salientou o diretor da instituição, Mauro Guimarães, torna a classificação praticamente inerente a todo o estabelecimento. Dos 48 pontos possíveis dessa avaliação, o HBB obteve 45, tornando-se modelo brasileiro.

De acordo com Mauro Guimarães, os aspectos que mais influenciaram para essa classificação foram as questões de limpeza das instalações, qualidade do atendimento oferecido, procedimentos de esterilização das unidades e, especialmente, uso de coletores fechados de urina, utilizados em todas as grandes cirurgias em politraumatizados e de outras enfermidades. Com esse material, o hospital reduz sensivelmente a incidência da infecção em enfermarias e unidades de tratamento onde ocorrem os maiores problemas nessa área.

O diretor do HBB frisou que mesmo nas unidades onde as complicações são mais comuns os índices de infecção estão sempre abaixo da média nacional e dentro dos padrões mundiais. Argumentou que mesmo com o cenário diferenciado dos demais estabelecimentos privados, com grande número de pacientes pelos corredores, devido à grande procura por parte da população, "é preciso que a comunidade brasiliense reconheça a liderança da instituição e passe a defendê-la para garantir mais investimentos que possam melhorá-la ainda mais", finalizou satisfeito o diretor do Hospital de Base de Brasília, Mauro Guimarães.



Os aspectos que mais influenciaram foram limpeza e atendimento